

AVE MARIA

ANNO XXVI ✧ São Paulo, 28 de Março de 1925 ✧ NUMERO 13



★ Monumentos Architectonicos da Viação Ferrea para Santos ★
Parte interna da Estação da Luz da Companhia Ingleza em São Paulo

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sablos está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamen'te.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — **ALVIM & FREITAS** — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. **ALVIM & FREITAS** —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 13

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 28 de Março de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A DEVOÇÃO CORDIMARIANA

O CORAÇÃO

IMMACULADO DE MARIA



IMPORTA o coração sentidos profundos e variados, porque na linguagem do povo reflecte quanto passa pela pessoa, as reminiscencias da sua memoria, os raciocinios da intelligencia e os affectos da alma. Ora... quem poderá sondar as lembranças espirituaes que ao contacto continuado da leitura das sagradas lettras se cruzavam pela alma da Santissima Virgem?

Quem poderá surprehender os sentimentos de saudade que repassavam pelo Coração Immaculado, entre lagrimas suavissimas e preces de omnipotente efficacia, naquelles dias que seguiram á gloriosa Ascensão do Senhor até o momento do felicissimo trespasse da Senhora e Rainha?

Quem comprehenderá as luzes que o Espirito Santo derramava no Coração dessa amadissima Esposa?

Quem traduzirá as chispas desprendidas dessa fornalha do seu esbrazado Coração?

Os movimentos da alma e as pulsações desse Coração cresciam e se intensificavam, numa fidelidade unica á graça, de tal maneira que esta se tresdobrava, apendoando-lhe as virtudes infusas e os exercicios constantes das mesmas numa contemplação ininterrupta, numa serie de actos continuados, com as lampadas mysticas sempre accessas ante a presença do Senhor, que jamais lhe occultava o seu rosto.

Nos momentos da Conceição Immaculada, da Encarnação do Verbo, do dia de Pentecostes e na Vida Eucharistica das origens da christandade, Aquelle Coração transbordou a vida sobrenatural, fazendo afluír em todos esses dulcissimos momentos de gozo ineffavel e crescimento de amor e merecimento para a gloria, immensidades de graça e amor para a grande immensidade do seu purissimo e santissimo Coração.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Affonso XIII e a Santa Egreja

O rei da Hespanha está sendo desaggravado, pelos seus patricios de todo o mundo, de um certo numero de calumnias soezes e de enxovalhos malsãos, que alguns livrepensadores entenderam bolsar, mais contra o imperterrito defensor da Egreja, o soberano da Hespanha christianissima, do que propriamente contra o Chefe de Estado. Porque isto precisa ser dito com clareza e com insistencia — o grande peccado do soberano hespanhol está em ser catholico militante e adversario inconciliavel da maçonaria. Inde irae...

Hespanhol de nascimento, mas aqui educado e aqui ordenado sacerdote, pelo sempre saudoso e santo D. Silverio, Arcebispo que foi de Marianna, e, além disso, tendo recebido, por mais de uma vez, muitas e honrosas provas de estima, por parte do Rei de Hespanha, creio-me no dever, mesmo no dever de sacerdote, de vir a publico juntar aos de tantos os protestos de admiração e de respeito por um monarcha que affrontou impavido o temporal de Barcelona.

A proposito convém lembrar o que foi essa semana tragica, hedionda e feroz, durante a qual os anarchistas d'aquella cidade da Catalunha levaram o seu rancor a cevar os odios e os bestiaes instinctos nos cadaveres de freiras assassinadas e recentemente sepultadas!

O fuzilamento de Francisco Ferrer y la Guardia trouxe em serios apuros o poder real da Hespanha, dada a exaltação dos espiritos e o odio que então se aninhava nas baixas camadas populares contra o Primeiro Ministro do Rei.

Fui o primeiro, no Brasil, a levantar o protesto contra as diabolicas machinações da maçonaria, que então se preparava para desferir um golpe mortal nas instituições seculares da Hespanha, golpe esse que ia attingir, a fundo e cheio, o proprio prestigio e vitalidade da Egreja alli.

Agora que uma nova tempestade ameaçava desabar sobre o sceptro e a coroa hespanhóes, com os successos de Marrocos e a politica saneadora de Primo de Rivera, agora que Blasco Ibañez e os seus comparsas debalde procuraram perturbar as aguas em seu proprio proveito, quero, servindo-me da amavel acolhida d'este excellente jornal, de que sou leitor e assignante, exarar o meu protesto de sacerdote e de cidadão hespanhol, o meu protesto de solidariedade com o Rei Catholico, um dos mais sympathicos e mais intelligentes e mais trabalhadores monarchas da terra e, ao mesmo tempo, collocar-me ao lado d'aquelle que, por sua vez, sempre se tem collocado ao lado dos mais sagrados e legitimos interesses da Egreja.

Acompanhando com manifesto interesse a solidariedade que os distinctos jornalistas catholicos brasileiros estão emprestando aos soberanos hespanhóes nesta amarga conjuntura politica da Hespanha, vendo com que carinho e visivel interesse os catholicos brasileiros adherem á politica prophylatica e christan dos estadistas hespanhóes que governam aquelle grande paiz, creio interpretar o pensamento de toda a Hespanha christan, agradecendo effusivamente todas as manifestações que, oralmente ou por escripto, têm sido feitas, de solidariedade, de admiração e da mais viva sympathia por aquelle que em pleno seculo vinte melhor encarna o espirito da ordem, da lei, do respeito á Egreja e da conformidade, como soberano, com o modo por que Deus quer sejam governados os povos.

E permitta-se-me, para terminar, que, juntamente com os catholicos brasileiros, que sei estarem commigo nesta emergencia, erga um viva bem vigoroso e bem brasileiro á resistencia que na Hespanha está sendo movida ao espirito anarchico e de desordem, um viva caloroso a esse extraordinario soberano que está levando a Hespanha aos destinos e tornando-a digna do seu passado e das suas melhores glorias.

Cidade do Rio Preto (Minas).

Pe. JOSÉ GOMES RODRIGUES

AMIZADES

Donec eris felix, multos numerabis amicos;
Tempora si fuerint nubila, solus eris. OVIDIO.

EMQUANTO das venturas as mancheias
= Trouxéres com feliz contentamento,
Oh! não receies nada! O firmamento
Da amizade verás sem nuvens feias.

Todos te quererão lançar alento,
Amigos tu terás como as areias
Das praias do oceano; as almas cheias
D'amor verás, de paz, sem um lamento.

Mas, se as trevas da dor sôbre tu'alma
Pairarem, fugirão os teus «amigos»,
Para longe de ti buscarem calma.

Então, tu has-de ver, com dor, saudades,
Dos amigos doutrora as vis maldades.
Surdas á tua dor, aos teus perigos.

10 — 3 — 925.

A. J. Veiga dos Santos

FRAGRANCIA DE UM LÍRIO



(Continuação)

Martha collegial

Do seio de sua família, e aos 13 annos de idade, passou nossa Martita para o Collegio que as Carmelitas da Caridade têm em Madernia (Santander). Allí este formoso botão se abriu esplendido, acariciado pelo sol de justiça que lhe prodigalisava seus divinos effluvios. Em pouco tempo pode dizer com verdade uma de suas professoras: « Sob todos os pontos de vista vemol-a adiantar-se dia a dia ». E' que seus candidos olhos fixaram-se com predilecção n' Aquelle que crescia em graça e sabedoria diante de Deus e dos homens.

Grangeou em seguida a confiança e carinho de suas mestras e condiscipulas. Diziam as primeiras que, quando desejavam conseguir algo das collegiaes, não tinham mais que dizelo a Martita, que sentia particular satisfação em comprazel-as. Aquellas por sua parte reconheciam unanimemente suas excellentes qualidades, gostavam de sua amizade e recebiam com agrado seus conselhos, que nunca tinham a apparencia de taes pelo modo confidencial e doce com que eram ministrados.

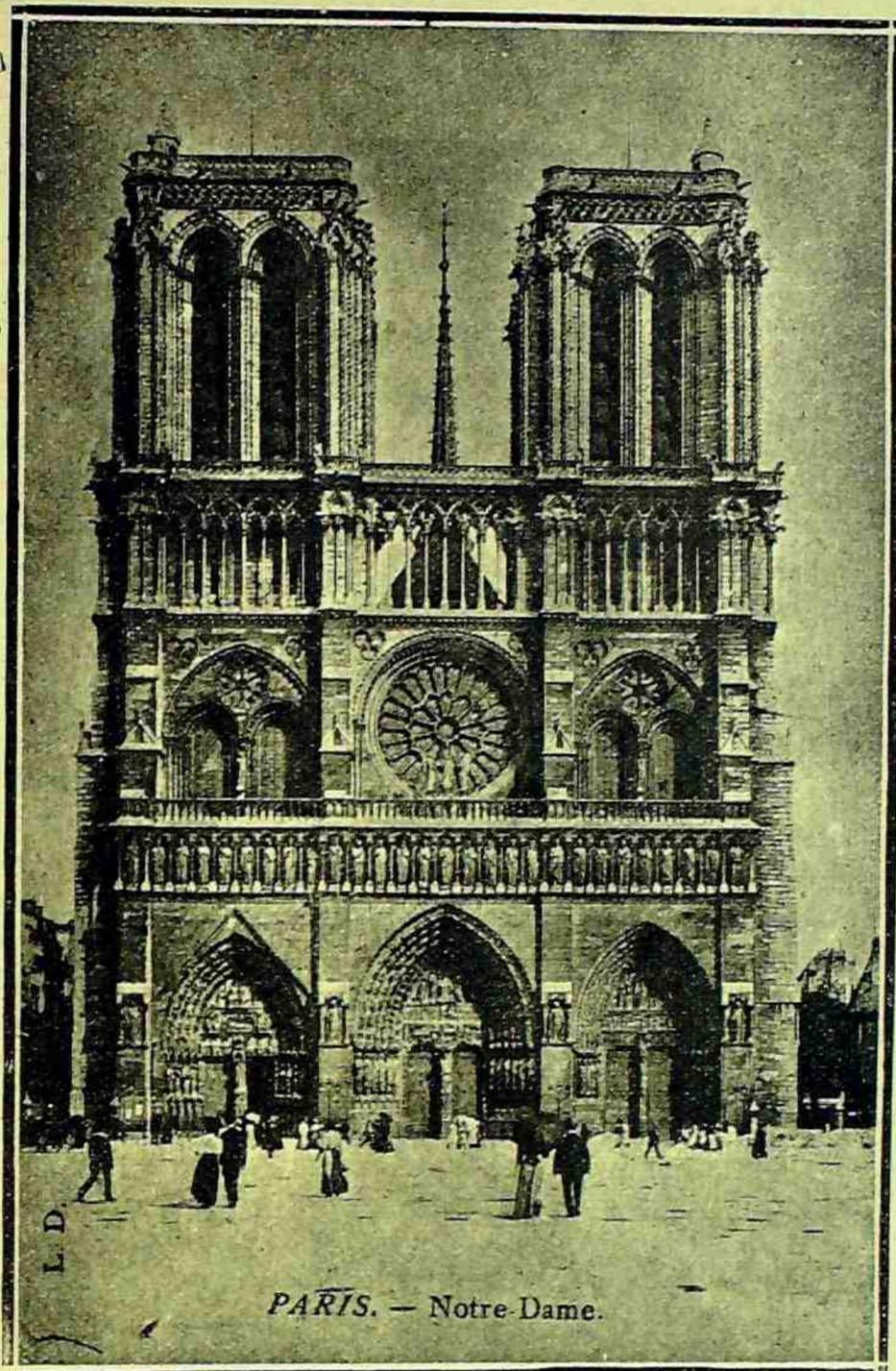
Todos estavam persuadidos que em presença de Martha não se podia dizer nem fazer nada que fosse menos bom. Em taes casos era inflexivel como demonstra o seguinte facto relatado por uma religiosa.

Referio ella que um dia se lhe apresentou a nossa collegialinha querendo fallar-lhe e sem poder fazel-o por causa das lagrimas abundantes que derramava. Como era muito conhecida sua inteireza de animo, a irmã assustou-se pensando que lhe acontecera algo de grave, e procurando tranquilisal-a, disse-lhe a menina que ouvira censurar uma irmã que era muito boa e não o merecia; e que portanto ella não podia consentir nisso.

A religiosa não pôde deixar de mostrar sua satisfação e agradeceu muito a Martuca (nome carinhoso que lhe davam ás vezes) o que muito merecia aquelle anjo do collegio, em cuja cabecinha e nobre coração não cabia para suas professoras mais que veneração e agradecimento.

Apezar de seu sorriso, immutavel como a paz de sua alma, foi desde pequenina de caracter grave, reflectido e de poucas palavras, merecendo muitas vezes o qualificativo de mocinha ajuizada; porém, entendendo que as boas alumnas devem ser activas nos recreios, mostrou-se nelles muito jovial e como era de elevada estatura chamava a attenção das visitas vel-a entre o grupo das pequenas que lhe chegavam apenas aos hombros.

Certo dia em que sua mãe foi visital-a, qui-



PARIS. — Notre-Dame.

PARIS

O bello Santuario de Notre Dame

zeram saudal-a duas irmãs que ahi estavam de passagem; em conversa muito elogiaram a Martita em cujo rostinho sempre resplandecia a alegria admirando ao mesmo tempo o entusiasmo com que ella brincava entre aquelle grupo de creanças em que sobresahia pela sua estatura.

Pois bem; esta Martuca tão creança, seria sempre assim? Não, responderiam a uma quantos a conhecessem. Martha era a copia viva do regulamento; era ella a escolhida entre as maiores para pedir todas as licenças que desejassem não só á Superiora como á Reverenda Madre Provincial e foi a mesma quem levantou a idéa e com suas companheiras pedio á Madre lhes permittisse fazer um dia de retiro por mez, costume que se implantou desde então. Porque « Martha, como disse mais tarde seu confessor, falla pouco, porem a tempo e sabe fazel-o sempre bem ».

Fallaram-lhe as Irmãs da Escravidão Marianna, e em seguida entrou em seu espirito essa formosa devoção vivendo em união intima com a SS. Virgem da qual fallava muito e com uma ternura que afervorava.

(Continua)

As Ruínas do Meu Convento ?

: Nesta Administração :
Caixa do Correio, 615



E' muito curiosa a concepção da sociedade moderna sobre a diretriz que devem ter os lares, no momento também curioso que atravessamos.

A família antiga, educada sob o influxo de moldes que hoje chamam atrazados, vivia na mais perfeita união de affectos e aproximações, constituindo um caso grave, o facto de uma simples zanga entre parentes. Os dias de Natal, de Anno Bom, -de Reis, como os anniversarios paternos, eram datas festivas no seio das proles tradicionaes, e nessas occasiões, reuniam-se todos em volta da mesma meza, n'um bello espectáculo de respeito e estima. Os filhos vinham de longes terras saudar os paes nos seus natalicios, trazendo os netos como testemunho da corrente de amizade que nunca se partia. E o mesmo se repetia nos dias em que a Igreja commemorava o nascimento de Christo Senhor Nosso, no mais empolgante attestado de alegrias affectivas.

Todo o empenho dos paes, era conservar entre os filhos, o luminoso élo de amor que robustece o character e dignifica as gerações. Quando, por ventura, uma simples nuvem toldava o ambiente de concordia entre irmãos, a palavra paterna, o conselho materno e a acção conjunta de ambos, dirimiam as pequeninas rugas sem nenhuma consequencias.

Hoje, até isso vae desaparecendo dos nossos velhos habitos patricios, para dar lugar ao indifferentismo entre os membros da mesma familia, e não raro, redundando em luctas vexatorias de interesses materiaes, pelo que se descompõe publicamente, desprezam-se com rancor e vingança, diffamam-se com o odio e perseguição. E' que a tendencia material vem dominando por completo as almas e os corações, a inveja se desdobrando em todos os seus matizes tacanhos, o despeito, a maledicencia e murmurações constituindo-se em armas de combate entre gente do mesmo sangue e galhos da mesma arvore.

O parente pobre, hoje, é repudiado pelo parente rico, tornando este muitas vezes o inimigo incessante daquelle. Se entre irmãos pobres, um delles, mais arguto e mais capcioso, mais calculista e mais "pratico" arranja por bamba um casamento melindroso cheio de dinheiro, logo se afasta dos outros, logo os evita com friesa e é absolutamente incapaz de uma attitude de auxilio em favor do outro, salvo poucas e louvaveis excepções. Hoje, brigam irmãos contra irmãos nos inventarios, sem nenhum respeito pela memoria dos paes, e tripudiam sobre as cinzas pater-

nas, na ansia mutua de ouro accumulado, para a ostentação e para o vicio. E a sociedade de hoje acha tudo isso muito logico, muito natural e muito humano, chamando "aguia" o que sae ganhando e "trouxa" o que sae perdendo... A concepção moderna é isso. Dinheiro, dinheiro, dinheiro em penca, para os "reboques" de tinta no rosto das mulheres, para as sedas farfalhantes e as joias fulgurosas no corpo empetecado das "deusas"...

O Maneco Pinhão, cavalheiro ultra-modernista, tresandando civilisação por todos os poros, luxo por todos os cantos, e pomada por todos os vãos, era um pobre diabo que tinha de seu, duas roupas surradas, um chapéu de tintureiro, umas camisas desbotadas e umas meias com « dia santo ».

Um dia, deu de se embeijar por uma rapariga visinha, dessas de miolo molle e sapato verde, com tres kilos de rouge no rosto e um alqueire de creme nos braços, e agua vae, agua vem, casaram-se!

Os paes não indagaram da capacidade economica do Maneco e achavam que era melhor que corresse o marfim.

O nosso Maneco, n'um pulo, galgou o sexto andar da vida com a profissão nobilissima de genro de sogro rico e nunca mais quiz saber dos irmãos que mourejavam na lucta pela vida, nem mesmo da velha mãe que fazia cigarros para vender.

A sociedade pouco se importava que Maneco fosse máu filho, porquanto o seu dinheiro rezolvia todas as manchas...

Um dia, Maneco teve uma enfermidade grave, dessas da gente correr ás léguas, pelo contagio, pela repugnancia, e a mulher, a conselho « scientifico », separou-se d'elle, deixando-o isolado n'um quarto de hospital.

Ao fim de algum tempo, como o doente não se restabelecia, a mãe veio busca-lo em prantos para a sua casa humilde, e foi ella, a unica creatura que misturou com elle as lagrimas do infortunio.

A sociedade mandou o Maneco á fava, a mulher deu-lhe o fóra, como se diz na giria e foram os cigarros da velha mãe carinhosa que compraram o caixão e a mortalha para o cadaver.

Mas, dirão, e a fortuna d'elle?

Era casado com separação de bens, não havia filhos, e o sogro, em tempo devido se desfez do genro por um divorcio rapido. E a viuva?

Ficou alegre...

LELLIS VIEIRA

LEIAM!

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

As ruínas do meu Con-	3\$000	Si eu tivesse mãe . . .	1\$000
vento		Soffrer de mãe	1\$000
Bem Josias	3\$000	A tenda de mestre Lucas	1\$000
E'lla	1\$500	Luz do sol	1\$000
Luciano e Paulina . . .	1\$000	Não mais balcão	1\$000

A' venda nesta Administração — Caixa Postal, 615

Factos e Commentarios

O triumpho sportivo dos «brasilieirinhos».

A mocidade patricia vibra de entusiasmo pelo triumpho bellissimo de Paris, em que o equipe frances foi estrondosamente derrotado.

Aquelles parisienses que no primeiro momento receberam com risotas e galhofas aos nossos jovens jogadores, haviam de ficar desapontados, quando viram a reacção e admiraram a technica e agilidade dos que elles chamavam «brasilieirinhos».

Aqui tudo é grande, esse diminutivo poderia ser uma vingança, mas é vingança pequenina, muito pequenina, porque a alma nobre gauleza deveria ter sido mais gentil, mais nobre, mais generosa, o que no fim do jogo reconheceu.

Hurrahs aos valentes jogadores! Como disse muito bem um matutino de S. Paulo, resolvemos o problema do «in corpore sano», resolvamos o problema do «mens sana».

A Peregrinação brasileira a Roma.

O Anno Santo é uma verdadeira amnistia espiritual.

O Papa deseja que todos os catholicos se aproveitem destas graças jubilares.

E enriquecendo-se cada vez mais os fiéis com as graças da Egreja, tornam a consciencia da Unidade da Fé mais intuitiva por meio dessa peregrinação a Roma.

Os nossos venerandos Pastores se collocam na frente e nos acenam o Vaticano, como o sol nascente que devemos procurar para illuminar as nossas almas com as luzes vividas que irradia o manancial da verdade e da vida que é a Cadeira de S. Pedro.

Vamos á Roma! não a Roma das thermas e dos coliseus, não á Roma dos monumentos e arte pagan, não á Roma «dos deuses cahidos e das idéas mortas», mas á Roma dos Papas, á Roma das Basilicas, á Roma da Egreja-Mãe, a Cathedral da christandade, o sepulchro dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo.

O Brasil recebeu do Vaticano distincções e honras, glorificações e justas preferencias, a sua nobreza, a sua gratidão... o chamam para a linha da frente neste glorioso certamen de fé e amor, deve cumprir o seu dever e mostrar na face do mundo quanto ama a Santa Egreja e o Papa, quanto está disposto a fazer pela Religião de Nosso Senhor Jesus Christo.

A Peregrinação proxima é a maneira practica de demonstrar a eficiencia destes propositos.

Os Jesuitas e as Missões.

2.000 Jesuitas nellas trabalham; e, se ajuntarmos 7.000 que se empregam na conversão dos Protestantes, teremos mais de 9.000 Jesuitas, isto é, quasi a metade da Companhia!

Passemos um rapido olhar sobre um mappa-mundi. Em toda a parte os encontrareis: nos gelos do Alaska, e nos areas da Africa; com os indios da America e com os negros do Congo; entre os altivos bramanes e os camponeses da Albania; com o pobre chinez ou com a alta sociedade do Japão.

America: 9 centros: Alaska, Montanhas rochosas,

Albany River, Manitoulina, Dakota, Tarahumára, Honduras Britanica, Jamaica e Guyana ingleza.

Africa: 9 centros: Egypto, Kuango, Rhodesia N., Rhodesia S., Cabo, Fianarantzoa, Tañanarive, Mauricia, Reunião.

Asia: 24 centros: Asia menor 3: Georgia, Armenia, Lyria-Libano; India 13: Bombaim, Poona, Goa, Mangalore, Calicut, Cochim, Galle, Kandy, Trincomelia, Trichinopoli, Patna, Calcuttá; China 6: Shiu hing, Kiang Sou, Ou hou, Ngan k'ing, Foug yang e Tcheli S. E.; Japão 2: Hiroshima e Tokio.

Oceania: 6: Java, Mindanáó, Mariannas, Carolinas, Marshall e Australia.

Europa: 1: Albania.

Para citar alguns numeros que façam peso ao que dizemos, tomemos ao acaso alguns dados.

Tarahumára no Mexico: são 50.000 indios aldeados em 60 pueblos!

Calcutá, que em 1860 tinha apenas 7.000 christãos, hoje conta 250.000!

Os collegios de S. José, S. Francisco Xavier e S. Luiz em Trichinopoli, Bombaim e Mangalore tem 2.476 o 1.º, 2.790 o 2.º e 1.500 alumnos o 3.º; e só as numerosas escolas na ilha malgacha attingem a 17.200 alumnos!

90.000 são as creanças nos collegios e orphanatos da China nas missões dos Jesuitas.

Culiou, pequenina ilha nas Philipinas, possui uma celebre Leprosaria com 5.000 doentes.

Manilla e Zikawei são observatorios de fama mundial; Beyrouth e Tokio, universidades reconhecidas pelo governo, e a ultima imperial.

Paremos por aqui e relembremos sómente, que, desde 1834 a 1914, já 30 Jesuitas tinham dado até a vida, martyrizados.

Não; o espirito de Xavier, «o missionario», e de Claver, o «apostolo dos negros», ainda não se apagou debaixo da roupeta do filho de S. Ignacio!

Patrono dos Operarios.

Diversas cartas e noticias dos jornaes nos annunciam que S. José foi honrado com especiaes cultos este anno.

Que significam essa piedade e essa confiança para o Santo carpinteiro de Nazareth?

Quando o bolchevismo pretende se alastrar pelo mundo, implantando um novo genero de imperialismo rubro, urge enthronizar no altar da Religião o operario de regia estirpe que teve por aprendiz ao Creador dos mundos.

CHICO DO RIO

ACABA DE SAHIR DO PRÉLO

e está á venda nesta Administração a elegante brochura

O CASTIGO

Romance por SOLEDADE

PREÇO: 1\$000 - livre de porte

Pedidos á esta Administração — Caixa, 615

SUBSCRIÇÃO pró TEMPLO DE ROMA

PEDERNEIRAS

Sr. Lazaro Francisco	5\$000	Sr. Antonio Gaioti	10\$000
Sr. José Ferreira	5\$000	D. Maria Hernandez e irmãos	10\$000
Sr. José Ferreira e Ernesto Geraldo	7\$000	D. Anna Rosa de Aguiar	10\$000
Sr. Alfredo Raphael e Ermelinda Cardoso	10\$000	Sr. João Antonio Simões	10\$000
Sr. Firmino e Albina	10\$000	Sr. Manoel Ornella e D. Rosa Firmina	13\$000
Sr. Americo Maximiliano	10\$000	Sr. José Palliarini	10\$000
D. Maria da Costa	10\$000	Sr. Miguel Alonso	10\$000
Sr. João Geraldo e D. Maria Francisca	10\$000	Sr. Espedião Joaquim dos Santos	10\$000
Sr. Gumersindo Garcia e D. Maria	10\$000	Sr. Antonio Francisco da Silva	10\$000
Sr. Basilio Ferraz Penedo e familia	10\$000	Sr. Antonio Marcellino de Godoy	10\$000
D. Mariana Sebastiana Franco	2\$000	Sr. Faustino Domingues e familia	12\$000
D. Maria Angela de Oliveira e filhos	30\$000	Sr. Sebastião Bibiano de Oliveira e esposa	10\$000
Sr. Antonio Henrique e filhos	20\$000	Sr. Angelo Mansato	2\$000
Sr. Eurico Azevedo e familia	50\$000	D. Zilda Ramos e familia	10\$000
D. Antilia dos Santos e filhos	30\$000	D. Maria Jacintha dos Santos e filhos	10\$000
Sr. João Gasparini e familia	20\$000	Sr. José Vanim	10\$000
Sr. Luiz Mangatti	10\$000	Sr. Roque Antonio de Oliveira	10\$000
Sr. Angelim Grande	10\$000	Sr. Zacharias Jorge Cardoso	5\$000
Sr. João Grande	5\$000	D. Catharina d'Apparecida Prestes	5\$000
D. Elysia Fracoli	2\$000	Sr. Salvador Ruiz	5\$000
Sr. Santo Fracoli	3\$000	Sr. Francisco Dancieri	5\$000
Sr. Miguel Moreira	2\$000	Sr. Angelo Maran	5\$000
Sr. Attilio Dorigom e D. Regina	10\$000	Sr. Carlos Maran	5\$000
D. Isaura Maria de Jesus	5\$000	Sr. Firmino Custodio de Alcantara	5\$000
Sr. Benedicto Arante	10\$000	Sr. José Gonçalves de Aguiar	5\$000
Sr. Felipe Navarro	5\$000	Sr. José Maldonado	5\$000
Sr. Paulo Basso	3\$000	Sr. Pedro Pereira	5\$000
Sr. Manoel Venancio	5\$000	Sr. Joaquim Bibino de Oliveira	4\$000
Sr. Francisco Rodrigues	1\$000	Sr. Estevam, Dias Ferreira	5\$000
Sr. Sebastião Horacio	1\$000	D. Luiza Santi	5\$000
Sr. Wenceslau Gonçalves	2\$000	Sr. Simão Dias Franco	5\$000
Sr. Virgilio Florencio	2\$000	Sr. Alcides Crespi	5\$000
Sr. Augusto Casagrande	5\$000	Sr. Angelo Quartaroly	5\$000
Sr. José Maronense	10\$000	Sr. Olindo Surani	5\$000
Sr. Joaquim Philippe	10\$000	D. Maria Putinati	7\$000
Sr. José Canula	10\$000	D. Isabel Sanches	5\$000
Sr. José Pereira Fondella	10\$000	Sr. Adelino Fernandes	5\$000
Sr. Raphael Perea	10\$000	D. Lourdes Secco	5\$000
D. Dolores Perea	10\$000	Sr. Eloy Fernandes	1\$000
Sr. José Ferreira Bueno	10\$000	Sr. Pedro Barcelon	1\$000
Sr. Mathias Sostori	10\$000	Sr. Arlindo Vicente de Ljma	1\$000
Sr. Joaquim Moreira e familia	10\$000	Sr. Bernardo Augusto	1\$000
Sr. Patricio Sanches	10\$000	Sr. Mario José Pedroso	1\$000
Sr. Antonio Quinsella e familia	10\$000	Sr. Eduardo Franco	1\$000
Sr. Alfredo Lopes e familia	10\$000	D. Maria Bemvinda	1\$000
Sr. Virgilio Donella	10\$000	Sr. Cyro Franco	1\$000
Sr. Joaquim Martim	10\$000	Um devoto	1\$000
Sr. Estevam Lagostera	10\$000	D. Anna e Sr. João	1\$000
Sr. João Ventura e familia	10\$000	Sr. Silvestre Estabile	1\$000
Sr. Antonio Rodolpho e D. Albertina	10\$000	D. Maria Rosa de Agreda	1\$000
Sr. Angelo Gaioti	10\$000	Sr. José Resera	1\$000
Sr. João Gaioti	10\$000	Sr. Lazaro Mariano Correa	1\$000
Sr. Nicola Tomasselo	10\$000	Sr. José do Prado	1\$000
Sr. João Birello	10\$000	Sr. Julio Bordim	1\$000
Sr. Salvador Passalaqua	10\$000	Sr. Carlos Ramos	1\$000
Sr. Angelo Marostica e D. Thereza	10\$000	Sr. João Massana	1\$000
		Sr. Pedro Cova Gonçalves	2\$000
		Sr. Manoel Gonçalves da Cova	2\$000

NOTAS DE VIAGEM

BAEPENDY — (Minas)

Duas horas da tarde.

Um garoto informa que havia partido da estação immediata o comboio em que deveriamos regressar a São Lourenço.

Descemos, pois, pela antiga rua Monte Razo, caminho á estação da Rêde.

Ao atravessarmos a ponte sobre o ribeirão que passa na parte oeste da cidade foi a nossa attenção despertada pelo vozerio alegre de umas trinta crianças e cinco ou seis rapazes que, usando calções uniformes, ali se banhavam.

Dispondo ainda de alguns minutos, parámos a observar-os e notamos que todos elles traziam pendentes do pescoço um cordão escuro.

Não podendo conter a curiosidade propria de quem faz viagens investigando habitos e costumes, procuramos observar mais de perto aquelle distinctivo, que sup-

punhamos ser, e reconhecemos nelle (ó grandeza!) um escapulario da Virgem do Carmo e nos seus portadores, segundo informações que obtivemos, alumnos do **Collegio Santa Maria**.

Um silvo rouco nos annunciou a approximação do comboio.

Seguimos para a estação e embarcamos-nos, trazendo eu impressa, no fundo d'alma, a satisfação de testemunhar a existencia, nesse recanto de Minas, de um estabelecimento que mantém, ensina e educa os seus alumnos á sombra da benefica e frondosa arvore do catholicismo e sob a protecção e amparo immediato da Santissima Virgem.

Parabens, muitos parabens aos baependyanos e duradoura existencia a tão util estabelecimento, digno portanto, da protecção, amparo e carinho de todas as mães catholicas.

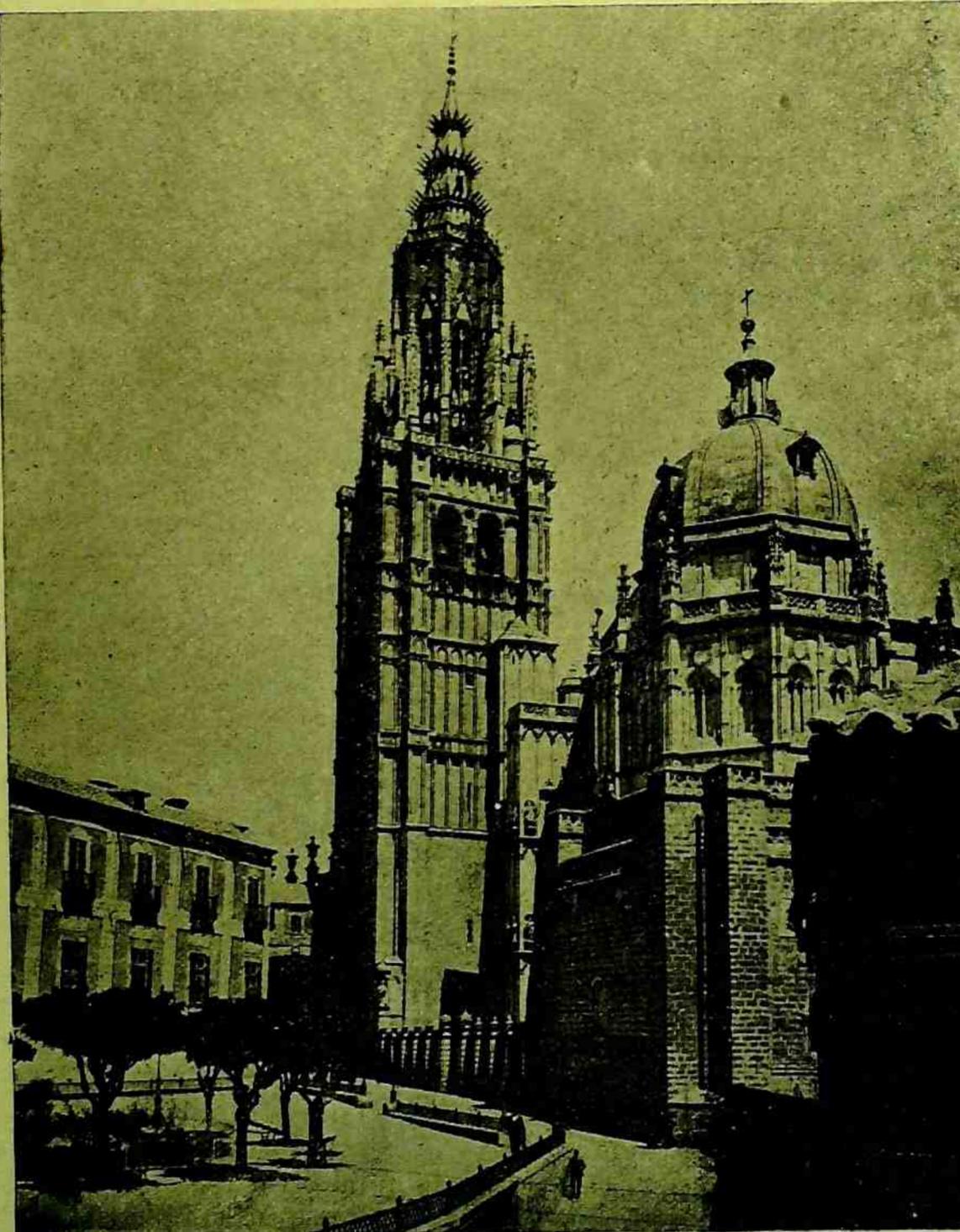
MARIA DO CARMO



Já leram o bellissimo romance

LUCIANO E PAULINA ?

Administração da «Ave Maria» — Caixa Postal, 615



TOLEDO

VISTA
EXTERIOR
DA
TORRE
PRINCIPAL
DA
CUPOLA
QUE
ENCIMA
A
CATHEDRAL
DA
SÉDE
PRIMACIAL



A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

Rio de Janeiro. — No Cinema Central realizou-se um festival de grande interesse offerecido á sociedade carioca pela Confederação catholica do Rio de Janeiro, com a exhibição de um film sobre a catechese de indios guajajaras e tymbiras no Pará e Maranhão. A exhibição foi patrocinada pelo Sr. Nuncio Apostolico e recomendada pelo Dr. Rosalvo Costa Régo, dd. Vigario Geral, sendo numerosa e escolhida a assistencia. — Em todas as matrizes da Archidiocese fizeram-se collectas no dia 8 em favor das victimas da Ilha do Caju'. — Foi inaugurado solemnemente o Sanatorio S. Geraldo, estabelecimento hospitalar de primeira ordem. Os illustres directores não quizeram iniciar os seus trabalhos sem que o Coração de Jesus ficasse alli enthronizado; a cerimonia foi feita por Monsenhor Rosalvo Costa, em meio de muita concorrência. — Foram incineradas notas do Thesouro nacional no valor de sete mil contos. — Foi suspenso pelo Sr. Presidente da Republica o estado de sitio em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Sul no dia 15 do corrente mez, data em que se realisaram as eleições para representantes á Assembléa do Estado.

S. Paulo. — O Governo do Estado não tenciona aproveitar as aguas do rio Tieté para abastecimento desta Capital. Por esse motivo fica indeferido o requerimento em que o engenheiro Roberto Hottinger se propunha realizar o saneamento das referidas aguas. — O Sr. Firmiano Pinto, Prefeito Municipal, solicitou do Dr. Bento Bueno para que permitta tirar varias photographias de diferentes aspectos desta Capital a bordo dum aeroplano da força publica. Essas photographias serão remetidas para New York, onde se reunirá uma conferencia internacional de vistas panoramicas. — Pelo Dr. Carlos de Campos foi assignado o decreto de lei concedendo o auxilio de 40 contos annuaes á Sociedade de Concertos Symphonicos. — Os Srs. Barros Oliva & Cia. obtiveram concessão do governo Paulista duma estrada de ferro entre Espirito Santo do Pinhal e a fronteira do Estado de Minas, na direcção de Caracol. — Falleceu em Itu' o Rvmo. P. Dr. Eugenio Pilloudo que veio da França ha 30 annos e trabalhou como Professor de Mathematicas no Collegio Diocesano de S. Paulo e depois no Collegio São Luiz de Itu'. — Foi aberta uma exposiçã de bellissimas paizagens do notavel pintor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes. — Em Santo Amaro, perto de S. Paulo, foi inaugurada a nova matriz na qual se estava trabalhando ha varios annos. O novo templo mede 19 metros de largura por 42 de comprimento. — O governo de S. Paulo deu um auxilio de 200 contos á Santa Casa de Misericordia para a continuação do Leprozario Santo Angelo.

Minas Geraes. — Com os saldos orçamentarios de 20 mil contos o governo mineiro vai construir uma usina siderurgica no Estado. — Com a assistencia do Sr. Mello Vianna, Presidente do Estado, inaugurou-se com grandes demonstrações de alegria e contentamento geral o inicio da ligacão ferrô-viaria de Tres Corações a Lavras; a extensão total desse ramal de ligacão é de 94 k. 880 m., estando já concluidos e em trafego 41 k. 562 m. — O governo estadual isenta de impostos por 15 annos todas as fabricas de papel e outras industrias novas que se fundarem doravante no Estado.

OUTROS ESTADOS. — S. Excia., D. João Becquer, Arcebispo de Porto Alegre, vae a Roma assistir ás solemnidades do Anno Santo. — No Estado do Rio Grande do Sul accentua-se o movimento de grupos escoteiros catholicos, filiados á Federaçã de Escoteiros catholicos do Rio de Janeiro. — Na prelazia do Rio Branco, Amazonas, receberam o baptismo no passado anno 7.950 indios. — O Dr. Annibal Freire, Ministro da Fazenda, recebeu do Dr. Sergio Loreto, Governador de Pernambuco, um telegramma em que lhe noticiava a installaçã solemne da primeira secção da 12.a legislatoria do Congresso Estadual. — Na cidade de Guaranhuns, do mesmo Estado de Pernambuco, foi fundada uma sociedade de radiotelephonia.

— Na cidade de **Albuquerque Lins** foi recebida com agrado geral a noticia da proxima criaçã dum bispado com séde na mesma cidade. A commissão encarregada da constituição do patrimonio do novo bispado adquiriu pela quantia de 50 contos um predio destinado a servir de residencia episcopal.

— Um telegramma de Roma noticia ter sido escolhido para o cargo de deão da **Sé de Olinda** o Conego Ambrosino Leite. Os nossos parabens á nova dignidade.

— Desde Dezembro findo entraram pelo porto de **Recife** 800 automoveis; ultimamente foram desembarcados nas docas mais cem automoveis Ford.

EXTRANGEIRO

Santa Sé. — A concordata entre a Santa Sé e a Baviera foi ratificada pelo Parlamento Bavaro. O artigo primeiro garante o livre e publico exercicio da religião catholica e reconhece na Igreja o direito de dar leis e decretos. Nos actos do seu ministerio gosam os Ministros da Igreja da protecção do Estado. Estabelece o artigo segundo que as Ordens e Congregações religiosas podem livremente fundar novas casas de accordo com as prescrições canonicas; o Estado não opporá nenhuma limitaçã ás residencias que de novo se estabelecerem.

No intuito de garantir o ensino religioso nas quatro Universidades e nas escolas elementares, estatue a nova Concordata: «A educaçã e instrucção das creanças apenas pode ser exercitada por mestres e mestras devidamente preparados na doutrina catholica; antes do exercicio do magisterio precisam da approvaçã dos seus Prelados. O Estado fundará as escolas preparatorias, tendo os Padres catholicos logar preferente no Tribunal de exames».

O artigo 10 diz respeito á relaçã financeira. O Estado pagará os honorarios aos Vigarios Geraes e Secretarios episcopaes. Designar-se-lhes-a aos Arcebispos, Bispos e conegos ou dignidades um palacio ou casa conveniente. Tambem o Estado subsidiará os Seminarios maiores e menores.

Quanto ás nomeaçães ecclesiasticas, decreta-se que daqui por diante os srs. Bispos não serão nomeados pelo Chefe do Estado, senão pela Santa Sé dentre os candidatos apresentados pelos Cabidos durante a séde vagante ou pelos Bispos e Cabidos Bavaros.

Toda a Concordata, obra de Monsenhor Pacelli, Nuncio perante o Reich Allemão, é um documento modelar das relaçães que devem existir entre os Estados e a Igreja catholica e do papel que representa a Igreja perante os Estados.

Italia. — Devido á resistencia opposta pelos Indústrias ás reclamações de ordem economica das corporações fascistas, os operarios das usinas metallurgicas de Milão declararam-se em greve. — Na Camara de Deputados agitou-se a discussão do orçamento do Ministerio do Interior, estando por vezes tumultuosas as sessões; depois de encerrar os debates sobre o orçamento, a Camara approvou um voto de confiança á politica interna do governo.

Allemanha. — No processo havido em Leipzig, contra quinze accusados communistas russos, manifestou o principal culpado que pagou pelo menos cincoenta mil dollars para ministrar armas aos communistas da Allemanha, afim de realizar um levante. O accusado disse ainda que os soviets de 1923 projectavam marchar sobre Berlim, tendo determinado o assassinio do General Von Seckt, Commandante Geral do Reichswerk.

Hespanha. — O General Primo de Rivera foi condecorado com a Gran Cruz da Ordem de S. Hermenegildo. — Uma «karka» amiga dos hespanhóes surpreendeu em Marrocos dois comboios inimigos, apodegando-se de grandes quantidades de gado, viveres e munições.

C. P.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM em :

Madrid (Hespanha), Sor Maria Buil, filha de Caridade, religiosa fervorosa e modelar, extremosa tia do nosso irmão em religião Sebastião Buil;

Rio de Janeiro, Sr. Silvano Figueiredo;

Campinas, D. Escolastica Ferreira Vasconcellos, assignante da «Ave Maria»; D. Augusta de Paula, tambem assidua assignante desta Revista;

Sete Lagoas, D. Custodia Rodrigues Santos, assignante da «Ave Maria»;

Ribeirão Preto, Sr. Nicolau José dos Passos, ha vinte annos que assignava nossa Revista;

Sorocaba, D. Anna Gertrudes da Silva, assignante;

Capivary, D. Isabel de Aguirre, assignante desta Revista;

Jacarehy, D. Jocelyna de Sousa Pinto.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Festa de S. Bento

A Festividade de S. Bento teve um brilhantismo inexcédível, nesta opulenta Capital de S. Paulo.

E' aliás uma festa tradicional nesta urbs, pois ha mais de tresentos annos que se rememora e festeja o immortal Patriarcha dos Monjes do Occidente.

O Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso venerando Metropolita, pontificou na Missa solemne, cantada de maneira impeccavel pelos Rvmos. Monjes Benedictinos que emprestam sempre aos actos lithurgicos a religiosidade e arte sagrada inimitaveis.

Vimos representações do Clero secular e regular em avultado numero.

O venerando Monsenhor Ezequias Galvão, aos oitenta e mais annos parecia um jovem fazendo o panegyrico de S. Bento. Esteve muito opportuno e eloquente.

A assistencia foi enorme, enchendo-se materialmente o bello Templo.

Após a Missa Pontifical houve lauto banquete que correu na maior cordialidade. D. Miguel Kruse, o illustre Abbade que admiramos sinceramente pelas suas virtudes e talento, levantou a taça num brinde felicissimo a D. Duarte Leopoldo e Silva, recordando os motivos de regosijo naquella hora.

Saudava a S. Excia. porque além de amigo dos Monjes Benedictinos e de todos os religiosos, havia de partir brevemente a Roma em visita ad limina e certamente contaria ao Santo Padre o progresso religioso observado aqui, além do progresso material nunca visto.

S. Excia. respondeu com palavras repassadas de sincera gratidão e lembrou opportunamente do que lhe dissera o Papa Pio X, de que fizesse trabalhar os religiosos, e que agora poderia dizer quanto tinha augmentado o numero dos religiosos e quanto trabalhavam nesta vasta seára. Ergueu a taça ao Santo Padre Pio XI.

Foi uma festa completa, bella, piedosa e edificante.



PAGINAS EVANGELICAS

— * * * —

Para a Dominga da Paixão

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos judeus: Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam-lhe pois os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e tens demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós-outros me deshonraes. Eu porem não busco minha gloria: ha quem a busque e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-lhe pois os judeus: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão e os Prophetas; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso Pae Abrahão, o qual morreu? E morreram os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós-outros: mas conheço-o e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, saltou de prazer por vêr meu dia; vi-o e alegrou-se. E disseram-lhe os judeus: Ainda não tens cincoenta annos e viste a Abrahão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abrahão fosse eu sou. Tomaram pois pedras para lhe atirarem: e Jesus se escondeu e sahiu do Templo.



Serões de D. Quiteria

D. Quiteria passava bastante aborrecida pela falta de notícias do Dr. Juca e Albertina.

Um dia de sol, quando bocejando se levantava para a sua primeira refeição de café e dois ovos, surgiu deante da porta o correio e entre as tres cartas que lhe trouxe, logo os olhos de D. Quiteria devoraram aquellas linhas do sobrescripto de duas... erão da Albertina.

— Quincas... carta de Albertina, vamos vêr, abra, leia, alguma novidade da sobrinha...

O Coronel que ainda não se despregára dos lençoes, mandou abrir uma janella e desdobrando a missiva, correu os olhos.

— Albertina manda-te communicar, Quiteria, que lhe nasceu um robusto bêbê, é menina, diz que vae-se chamar Josephina, por amor do Juca.

— E nada mais accrescenta, Quincas, a nossa sobrinha, sobre a viagem promettida a esta nossa cidade?

— Diz mais que no mez de Junho chegarão ao Rio de Janeiro e que nessa occasião baptizarão a creança, aquí, sendo nós dois convidados para padrinhos.

— Oh, como é boazinha, Quincas, a nossa sobrinha, houvesse muitas como essa santinha, as coisas não andariam tão mal, como ellas andão por esse mundo, torto duma vez, tudo á revelia, sem juizo.

Os dias correram velozes e Juca e Albertina emprehenderam a viagem ao Rio.

Fizeram algumas visitas ás antigas conhecidas de Copacabana, Parochia de Lourdes e Meyer.

Urgia porém seguir viagem, voltando aliás uma parte do itinerario percorrido de S. Paulo ao Rio.

D. Quiteria contava as horas da chegada dos sobrinhos, tendo alvoroçado a cidade fluminense pelo acontecimento da proxima visita e solemne baptismo.

Parecia ao proprio Vigario que ia baptizar alguma princezasinha com toda a sumptuosidade lithurgica dos grandes dias, e das galas e vistosa comitiva da occasião.

A locomotiva resfolegando na curva, mostrava o seu altivo porte e entrára na Estação como uma alta majestade, imponente, triumphal e glorioso.

Estrugiram as palmas, a musica annunciou a chegada dos illustres conterraneos com as mais sonoras e vibrantes notas, espoucaram os foguetes e Juca e Albertina ca-

hiram nos braços dos amigos, enquanto estalavam os beijos de D. Quiteria, cobrindo de osculos a pequenina boneca da Albertina.

Ninguém saberia traduzir a alegria san que ia pela alma da veneranda D. Quiteria e lhe transparecia ao rosto num deslumbramento de luz e poesia.

Assaltavam á meiga e bondosa Albertina todas as amigas simultaneamente, entrechocando-se mil e mais perguntas sobre S. Paulo, as impressões do casal, o progresso da terra dos bandeirantes, a alta do café, as modas, os clubes, cujas exhibições erão commentadas, os cinemas, a religiosidade dos paulistas, etc., etc., e umas vezes o Dr. Juca com ares de quem soube observar com profundo criterio as coisas da Paulicéa, outras vezes Albertina, desprerenciosa, natural e graciosa sem pose, sem pedantismo, sem importancia, respondiam como as circumstancias exigiam ás interrogações dos patricios e das patricias, que numa algazarra e alegria de cidade do interior se moviam em todas as direcções.

O Vigario, amigo de verdade da familia Quincas e Quiteria, os esperava no vestibulo da casa da chacara, aonde os conduziu a veneranda madrinha.

Achou o Rvmo. Vigario ao Dr. Juca completamente mudado, outro na educação religiosa, pois logo nas primeiras palavras observou que as convicções catholicas lhe entraram dentro da alma.

Viu a explicação na sua boa companheira, que lhe parecia herdar, por certa afinidade, o criterio seguro e senso pratico da incomparavel parochiana, alma mater da sua Matriz, a respeitavel esposa do Coronel Quincas, a virtuosa, ás direitas, D. Quiteria.

Aquella chacara de novo readquiriu luz e vida, e os anjos da saudade que outrora choravam tristes por aquelles arvoredos, ruflavam as azas douradas numa festança unica.

Ninguém poderá descrever o que são esses affectos tradicionaes das familias que bem se amam. Lá, naquellas parajens, não se comprehendem certos casamentos, que apenas são convenções duma hora, verdadeiros e eternos flirts, onde não ha sinceridade, não ha dedicacão, domina apenas o egoismo brutal, ainda que seja com os requintes da fina educação e aristocratico sangue, que mais não existe.

No interior o amor é amor, o sacrificio é sacrificio, e a virtude é virtude, as coisas levam o nome que ellas comportam, sem fingimento, sem occultas intenções, sem finalidades desviadas do seu curso.

O Devocionario mais completo traduzido em
diferentes idiomas é

O Caminho Recto e Seguro para chegar ao Céu

pelo V. P. A. CLARET — PREÇO: 4\$000

O DEVER PELO DEVER

Romance por RACHEL

(Continuação)

Chegado o tempo de cogitar na eleição de estado, Glicerio com assombro de todos, pensou no sacerdocio. Tinha sido escolhido por Deus; ouvira a voz divina que o encorajava para abandonar todas as cousas e correspondia a essa predilecção sem hesitações, sem duvidas, sem temores e com o generoso desinteresse duma alma namorada da Eterna Verdade que julga como esterco desprezível todas as alegrias do mundo e os encantos da sociedade.

Sempre foram alvo de suas meditações as grandezas da vocação, os deveres que exigia, a necessaria e leal correspondencia que pede Deus daquelles que chama ao seu immediato serviço; e achando-se completamente desligado das vãs alegrias da terra, confirmou-se mais ainda na resolução que tomára... Em face daquelle amor sobre-humano que o inebriava de celestes consolações, em face daquella formosura sem limites que o attrahia com irresistiveis encantos, tudo pallidecia para elle... era tudo Deus; não queria prestar seus serviços a senhor que pudesse morrer e contando com os poderosos auxilios de Aquelle que o escolhia entre milhares, emprehendia a marcha com aquella tranquillidade absoluta que o mundo desconhece, porque não é bastante delicado para perceber esses secretos do amor divino que fazem de Saulo um apóstolo, uma santa de uma peccadora escandalosa, e um confessor e um santo de Dimas o ladrão.

Confirmado pois em sua vocação, começou os estudos applicando-se á pratica das virtudes, cumprindo á risca a lei, observando fielmente os conselhos evangelicos e unindo-se cada dia com laços mais apertados com aquella mãe modelo que lhe lembrava a Monica, a mulher admiravel que deu a vida ao glorioso Santo Agostinho.

Nem um dia só arrependeu-se Glicerio de se ter consagrado ao Divino Mestre... sentindo no seu coração sede e fome de justiça, aproximava-se da fonte inexaurivel della para apagar sua sede em mystico deliquio; sua alma repousava no Coração de Christo; uma alegria sobre-natural acompanhava-o sempre no meio das inevitaveis tristezas da vida; a paz, a doce paz que trouxe o Salvador para os homens de boa vontade, trasundava na sua alma e passava

pelo mundo como viajor que pouco ou nada se importa dos accidentes do caminho... Seus olhos viam sempre o mais além... seus pés pizavam os pungentes espinhos de que está juncada a estrada desta vida; mas seu coração erguia-se para o céu. *Sursum corda!* Era esta a sua expressão favorita, resumo admiravel de todo seu sentir e pensar.

Deslizaram-se velocissimos os annos; chegou o suspirado dia da primeira missa; apromptaram-se mãe e filho com inusitado fervor para a grande solemnidade, distribuindo abundantes esmolos e purificando seu espirito... realizou-se afinal o grande acontecimento, e prelibadas apenas as doçuras daquella mercê do Altissimo, depois de ter experimentado a dulcissima satisfação de receber das mãos de seu filho amado a Victima sacrosanta, o filho foi constrangido a offerecer ao céu o mais duro sacrificio, a morte daquella santa... a primeira communhão que administrou o novo Sacerdote serviu de Viatico a sua estremecida mãe!

Diante de prova tão dolorosa, não desfalleceu aquelle vigoroso espirito retemperado para as rudes batalhas e para o cumprimento do austero dever. Chorou a morte de sua mãe com abundantes lagrimas; porque em certas e determinadas occasiões da vida o homem que não chora, não se acredita (conforme alguns imaginam) de valente e esforçado, sinão de não ter coração no seu peito; e depois de dar-lhe honrosa sepultura consagrou-se com maior dedicação ao serviço de Deus e do seu proximo.

A vida do bom sacerdote foi um maravilhoso tecido de virtudes heroicas, veladas apenas pelo véo da modestia que não lhes tirava nenhum dos seus encantos, como não tira a sua natural e vistosa formosura ás flôres o véo transparente que vê-se frequentemente extendido sobre ellas. As crianças a quem ternamente amava e procurava alicerçar em solida doutrina, vendo nellas surgir a nova geração que ha de dar dias de gloria ou de luto á religião e á patria; os anciãos que inspiravam veneração com suas rugas e prateados cabellos; os pobres, atravez dos quaes contemplava a imagem de Jesus que os amou e escolheu por Apostolos e andava sempre rodeado delles, estes eram o objecto das aspirações, dos cuidados e dos desvelos quotidianos do Padre Glicerio.

Suas riquezas, bastante avultadas, distribuiam-se todas nos hospitaes, asylos de beneficencia, pobres e mendigos; reservando-se para si apenas o que era unicamente indispensavel para satisfazer as necessidades mais urgentes de sua modestissima vida.

(Continua)

PROPRIOS PARA A SEMANA SANTA

Chegaram 12 exemplares apenas da "**Semana Santa**" em latim com musica, proprios para sacerdotes que hão de officiar nesses dias. - Preço: 11\$000 e o correio.

Recebemos o livro "**A Paixão de Christo**", com muitas gravuras; com cartas e bemçams dos muitos srs. bispos e uma recommendação de D. Sebastião Leme DD. Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro. Preço: 8\$000 e o correio.

Temos a "**Semana Santa**" em latim e em portuguez, para uso do povo e assim acompanhar as cerimonias da Semana Santa. Preço: 5\$000 e o correio.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

Mar de Hespanha — D. Zizi Salles publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

Cruz Alta — Uma Filha de Maria tendo obtido uma importante graça de N. Senhora pede publicação por ser promessa.

Rio de Janeiro — D. Nila Rodrigues agradece um favor recebido pelo Coração de Maria. — D. Maria de Paiva Nogueira agradece ao Coração de Maria e ao Ven. P. Claret a graça que obteve da cura de uma pessoa de sua amizade; envia uma esportula para uma missa ás almas do Purgatorio.

Friburgo — D. Alice Marques Duarte publica seu agradecimento e dá uma esmola.

Est. de Saldanha Marinho — D. Lazara Maria de Jesus agradece 5 graças alcançadas e publica seu agradecimento ao Immaculado Coração de Maria.

Ribeirão Preto — O Sr. Gabriel de Almeida Mello agradece um favor recebido do V. P. Claret e manda rezar uma missa no Santuario do Coração de Maria.

Apiaby (S. Paulo) — D. Honorina de Albuquerque agradece ao Immaculado Coração de Maria varias graças alcançadas em favor de pessoas de sua familia.

Nova Trento — Sr. Laudelino Gallotti pede a publicação de duas graças recebidas e envia a esportula para uma missa. — D. Julieta Piazza Gallotti rende graças por dois favores recebidos e envia 5\$ para velas.

Mocóca — D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo agradece duas graças alcançadas da Bta. Therezinha e do V. P. Anchieta e manda 30\$ para 6 missas.

VELHICE?! NÃO EXISTE!!

Em seus ultimos arroubos, a sciencia investigadora affirma que a morte não é natural e que a velhice não existe e os sabios demonstram por A mais B a verdade dessa asserção. Dizem que, do mesmo modo que a alma não envelhece, o nosso corpo pôde manter-se indefinidamente sem os symptomas de decadencia. E' questão apenas de ter-se com o **nosso envoltorio** — a pelle — um pouco de cuidado. E' sabido que a nossa pelle tem a sua vida propria e que, com o emprego de estimulantes adequados, se pôde conseguir a sua manutenção perfeita por tempo indeterminado. O principal, está claro, é acertar-se com esse estimulante, pois não se sendo feliz na escolha do remedio, é quasi certo que se vai aggravar em vez de melhorar o vigor da pelle.

Desde que, por volta dos trinta annos, se começa a sentir os primeiros signaes das rugas, urge começar o tratamento que aliás consiste num processo muito simples: — fazer-se diariamente, pela manhã e á noite, uma ligeira massagem, com a ponta dos dedos, devendo-se empregar nessa operação o creme medicamentoso conhecido no mercado sob o nome de Creme Regia. Pelas investigações scientificas realizadas em torno desse interessante creme (que nos foi legado pelas dynnastias slavas), sabe-se que as suas propriedades chímicas constituem o mais precioso incentivo para a vida da pelle, o que aliás se percebe logo após ás primeiras applicações.

Póde-se, pois, affirmar que quem tiver o cuidado de fazer uso do Creme Regia, manterá eternamente na phisionomia o frescor da juventude.

S. Sebastião do Paraíso — Uma assignante desta Revista envia 7\$ para serem celebradas duas missas no altar do Coração de Maria por duas graças alcançadas e manda 1\$ para velas no altar do mesmo Immaculado Coração; pede publicação por promessa.

Campinas — D. Judith Aurelia da Fonseca agradece uma importantissima graça e cumprindo uma promessa envia 10\$ para o culto do Santuario.

S. Gonçalo de Nicheroy — D. Anna de S. José agradece um favor recebido do Coração de Maria por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

Faxina — Sr. Bento Bernardino Brisolla entrega 2\$ por uma graça alcançada.

Araraquara — D. Izabel Torres agradece uma graça e toma uma assignatura dando 5\$ para a publicação.

Ouro Fino — D. Sebastiana Trindade da Silva agradece uma graça e manda publicar seu agradecimento.

Nova Lima — D. Raymunda Maria de Almeida cumpre uma promessa por uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias e envia 1\$ para a publicação e a esportula para uma missa por alma de Joaquim R. Padrão. — D. Amelia Ribeiro Brandão vem dar publico testemunho de muita gratidão, louvando a intercessão do Immaculado Coração de Maria, N. S. de Lourdes e Bta. Therezinha, cujo auxilio, com toda confiança implorou, obtendo o verdadeiro milagre de ser tão feliz, ao contrario do que todos esperavam, na ocasião de ter a sua delivrance, pois, devido ao estado gravissimo de sua saude, corria grande perigo a sua vida e da criancinha que, pela graça de Deus e da SS. Virgem se acham salvas. Remette 5\$ para uma missa em acção de graças. — D. Martha Drumond Fonseca em cumprimento a uma promessa, publica os retratos de seus filhinhos Maria de Lourdes Fonseca e Mario Geraldo Fonseca, que prestes a morrerem, milagrosamente se restabeleceram, graças á intercessão da SS. Virgem e ao glorioso S. Geraldo Magella. Em acção de graças faz publico os dois milagres e manda celebrar duas missas enviando 2\$ para accender velas.

Itabirito — Estando soffrendo por ocasião de ter dado á luz, acometida por feridas nos peitos, os quaes abriam em vivas chagas, não podendo amamentar meus filhos, lembrei-me, com toda devoção, de fazer uma novena das tres Ave Marias e ser publicado este milagre, pois estou completamente boa. Ludovina M. de Carvalho.

Diamantina — Z. M. agradece duas graças alcançadas pela intercessão do P. Anchieta e P. Arnaldo. E ainda outra particular com intenção de publicar para a canonização dos mesmos.

Itajuru' — Sr. Francisco de Borja Alves Guimarães agradece ao Coração de Maria algumas graças alcançadas. O mesmo agradece á Bta. Therezinha varias graças e espera alcançar outro favor pedido á mesma Santa. — D. Maria José da Conceição Guimarães agradece á Bta. Therezinha uma graça alcançada, manda 2\$ para velas em seu altar e 1\$ para esta publicação.

Jacuby — D. Ettelvina Ferreira de Souza manda uma esmola para publicar uma graça alcançada.

Piracicaba — D. Otilia Wahlgemuth por uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias manda celebrar uma missa.

Guararema — D. Francisca de Almeida publica seu agradecimento e dá uma esmola.

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colhe-res de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de Março de 1922.

CONFIRMO este attestado — (Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharma-cias e drogarias de to los os Estados do Brasil

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

Na
Dôr de Dente
(infallivel)
Cera De Sustosa!
TUBO 2\$ — PROCURE NA SUA PHARMACIA

Não aceitem substituições
:: Exijam esta marca ::

ODORANS

DENTIFRICO MEDICINAL

O unico que evita a fermentação das comidas que ficam nos inters-ticios dos dentes, origem da ca-rie. Combate o máo halito e cura as molestias da bocca e garganta.

Frasco com pinga-gotas, 3\$000

Para auxiliar a limpeza dos dentes use a Pasta Odorans, tubo 2\$500

Á venda em todas as boas casas

SUMMA ESPIRITUAL

pelo P. Gaspar da Figueira, S. J. maravilhoso auxiliar na vida espi-ritual, sendo compilado segundo os "Exercicios Espirituaes"

Ao preço de 2\$000 nesta Administração
Pelo correio mais 500 réis.

O ESPIRITO DA BEMAVENTURADA THEREZA DO MENINO JESUS

PREÇO 4\$000

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

Gymnasio Diocesano de Taubaté

Norte de S. Paulo
Fundado em 1910

1916

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Exa-minadoras. Excellentes insta-lações, optimo clima e e-ducadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

VIDA DA BEATA

Thereza do Menino Jesus

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRIPTA POR ELLA MESMA

PREÇO : 5\$000 — Pelo correio mais \$500

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL, 615 —

CASA GUERRA Especiali-dade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros ar-tigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO 86 - Tel. Cent. 853 - S. PAULO

EIS O QUE NOS ESCRIVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obti-ve os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa : como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

CASA LEBERT

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — S. PAULO

Artigos Religiosos : Damascos, galões, gregas, franjas, pa-ramentos, calices, banquetas, livros de missa, missaes, bentinhos do Carmo etc. — Artigos para bordadeiras : Canoti-lhos, etc. — Artigos para empresas funerarias : Sortimento completo



BIOTONICO
FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



A NOVA CORONA QUATRO

TEM TODOS OS CARACTERISTICOS DAS MACHINAS DE GRANDE CUSTO, ALEM DA SUA

DURABILIDADE COMPROVADA, POR MAIS DE 600.000 USADORES SATISFEITOS.



Teclado Universal

PEÇAM O NOVO CATALOGO DA CORONA

♦ ♦ ♦ PARA O AGENTE MAIS PROXIMO ♦ ♦ ♦

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró N. 130
Caixa Postal, 1050

RECIFE
Rua Barão de Victoria N. 226
1.º Andar

Casa Systema
ARTIGOS PARA ESCRITORIO

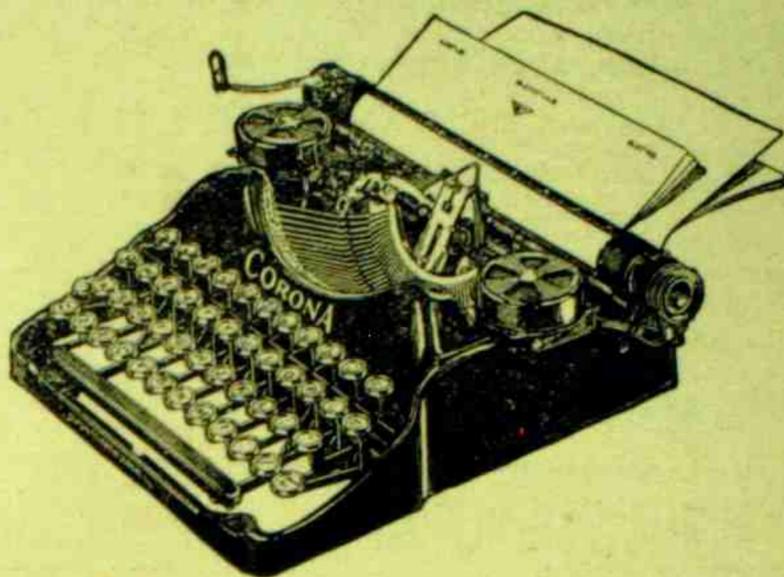
RIO DE JANEIRO
Rua São Bento N. 32
Caixa Postal, 2424

PELOTAS
Rua 15 de Novembro N. 726

♦ ♦ ♦ AGENTES EM TODOS OS ESTADOS ♦ ♦ ♦

E A UNICA MACHINA QUE SERVE TANTO NO ESCRITORIO COMO EM VIAGEM

(Peso 4 Kilos)



Deseja passar horas de
:: agradável leitura? ::

LUCIANO E PAULINA

Admin. da "Ave Maria" - Caixa Postal, 615



PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

Leia o que diz o

Dr. Ribeiro de Almeida.

Chefe da Clínica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo:

"Attesto que tenho empregado com optimos resultados, nos casos de anemias, neurasthenias, convalescências de molestias graves, etc., o VANADIOL allás, com vantagem sobre os similares estrangeiros".

Dr. Ribeiro de Almeida

Consultorio: Largo da Sé, 3

"Tenho empregado o VANADIOL em profusão, com magnificos resultados.

E' um preparado que deve ser utilizado nos casos de debilidade geral e depressão de forças, como reconstituinte de acção rapida e benefica".

Prof. Dr. Rubião Meira

Consultorio - Rua Libero Badaró, 140

DIURETOL

Licenciado pela Saúde Publica nº 728 em 8 de Março de 1922

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
O MAIOR DESSOLVENTE DO
ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Arthritismo
Gonorrhéas

Rheumatismo
Molestias da

pelle

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

Attestado do Dr. Mario Graccho

"Attesto que o preparado DIURETOL é poderoso nos casos de rheumatismo, manifestações de acido urico e em todas as affecções em que se precisa de um bom eliminador. Tenho empregado esse preparado com magnificos resultados".

Dr. Mario Graccho

Pedidos ao inventor e fabricante BENIGNO MENDES CALDEIRA — Rua Seráfico, 42 — S. PAULO — Caixa Postal, 1656